



# Termômetro Tributário

## Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

Esta é a décima edição do ano de 2020 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em setembro, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de julho de 2020. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de agosto de 2020, comparando-os com os dados

referentes ao mesmo mês de 2019, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que os efeitos da pandemia no Brasil tiveram início em fevereiro deste ano, com agravamento em março, mês que se iniciou a tomada de medidas de contenção à propagação da doença. Nas edições anteriores deste boletim, foi possível observar os efeitos mais expressivos da crise.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral  
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Agosto)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %
IPI	4.722.549	5.055.511	7,1%	1.912.671	2.018.067	5,5%	20.080	19.549	-2,6%	9.191	10.175	10,7%
PIS/PASEP	5.814.263	7.333.491	26,1%	1.989.584	2.587.430	30,0%	22.415	28.520	27,2%	14.011	15.381	9,8%
IRRF	16.596.086	15.296.832	-7,8%	6.612.473	6.459.374	-2,3%	47.180	45.696	-3,1%	27.406	25.222	-8,0%
CSLL	7.201.390	5.589.562	-22,4%	2.659.126	2.221.815	-16,4%	19.953	29.113	45,9%	11.186	14.481	29,5%
IRPJ	13.778.112	3.961.754	-71,2%	5.268.216	4.599.488	-12,7%	42.609	63.347	48,7%	23.989	32.162	34,1%
COFINS	21.543.686	24.477.732	13,6%	8.189.922	10.990.765	34,2%	73.982	117.091	58,3%	46.146	66.887	44,9%
<b>TOTAL</b>	<b>85.223.006</b>	<b>81.982.638</b>	<b>-3,8%</b>	<b>32.535.210</b>	<b>33.120.866</b>	<b>1,8%</b>	<b>409.493</b>	<b>503.503</b>	<b>23,0%</b>	<b>244.416</b>	<b>285.705</b>	<b>16,9%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de agosto/2020

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 81,98 bilhões em agosto de 2020, o que representou queda de 3,8% em relação ao mesmo mês de 2019. Houve queda na arrecadação do IRPJ (71,2%), CSLL (22,4%) e IRRF (7,8%). As demais rubricas, por outro lado, registraram elevação, da seguinte forma: PIS/PASEP, de 26,1%, COFINS, de 13,6% e IPI, de 7,1%.

No estado de São Paulo, o total arrecadado em abril de 2020 foi de R\$ 33,12 bilhões, representando variação de 1,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. Assim como para a União, houve queda nas arrecadações da CSLL (16,4%), IRPJ (12,7%) e IRRF (2,3%). Por outro lado, destacam-se as elevações da COFINS (34,2%) e PIS/PASEP (30,0%)

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 503,5 milhões, uma variação de 23,0% em relação a agosto de 2019. Houve aumento na arrecadação de todas as rubricas, exceto IRRF (queda de 3,1%) e IPI (queda de 2,6%). Destacam-se, por outro lado, as elevações da arrecadação da COFINS (58,3%), do IRPJ (48,7%) e da CSLL (45,9%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 285,7 milhões, uma variação de 16,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Houve aumento na arrecadação de todas as rubricas, exceto IRRF (queda de 8,0%). Destacam-se as elevações na arrecadação da COFINS (44,9%) e do IRPJ (34,1%).



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral  
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado no ano)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	01/19 a 08/19	01/20 a 08/20	Var %	01/19 a 08/19	01/20 a 08/20	Var %	01/19 a 08/19	01/20 a 08/20	Var %	01/19 a 08/19	01/20 a 08/20	Var %
IPI	38.217.990	33.279.249	-12,9%	15.914.034	13.470.878	-15,4%	139.692	133.451	-4,5%	66.546	68.268	2,6%
PIS/PASEP	46.615.344	38.123.473	-18,2%	16.249.220	13.662.545	-15,9%	183.154	157.989	-13,7%	105.517	80.355	-23,8%
IRRF	152.682.677	145.570.592	-4,7%	67.380.152	66.045.520	-2,0%	441.328	489.265	10,9%	237.923	300.801	26,4%
CSLL	65.363.059	58.826.758	-10,0%	26.482.554	25.077.213	-5,3%	305.356	376.711	23,4%	166.108	174.866	5,3%
IRPJ	122.008.225	106.242.355	-12,9%	50.366.045	50.270.077	-0,2%	652.466	828.655	27,0%	343.013	372.063	8,5%
COFINS	172.734.072	130.481.884	-24,5%	67.927.112	55.690.154	-18,0%	641.625	573.972	-10,5%	362.084	291.116	-19,6%
<b>TOTAL</b>	<b>720.399.121</b>	<b>629.577.291</b>	<b>-12,6%</b>	<b>291.719.195</b>	<b>264.800.131</b>	<b>-9,2%</b>	<b>3.951.848</b>	<b>3.917.157</b>	<b>-0,9%</b>	<b>2.206.452</b>	<b>2.143.369</b>	<b>-2,9%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de agosto/2020

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro de 2020 e agosto de 2020 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro de 2019 e agosto de 2019.

Nesse período, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 629,6 bilhões, redução de 12,6% em relação a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação de todas as rubricas, com destaque para a COFINS (queda de 24,5%) e o PIS/PASEP (queda de 18,2%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e junho foi de R\$ 264,8 bilhões, representando queda de 9,2% na comparação com o valor acumulado no mesmo período do ano anterior. Assim como para a União, houve recuo na arrecadação de todas as rubricas, com destaque para COFINS (queda de 18,0%) e do PIS/PASEP (queda de 15,9%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e junho totalizou R\$ 3,9 bilhões, representando redução de 0,9% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Houve queda na arrecadação da COFINS (10,5%), PIS/PASEP (13,7%) e IPI (4,5%). As demais

rubricas, por outro lado, registraram aumento, com destaque para o IRPJ (27,0%) e a CSLL (23,4%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 2,14 bilhões entre janeiro e agosto de 2020 registrou redução de 2,9% em relação ao valor arrecadado no período anterior. Houve recuo na arrecadação da COFINS (19,6%) e PIS/PASEP (23,8%). As demais rubricas avançaram, com destaque para o IRRF (26,4%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos tanto para o mês de agosto como para os acumulados entre janeiro e agosto de cada ano.

As figuras sugerem que, apesar dos efeitos causados pela COVID19, há sinais de recuperação. Dentre os últimos cinco anos, o valor arrecadado em agosto em 2020 foi o segundo maior, menor apenas do que o valor arrecadado em agosto 2019. O acumulado entre janeiro e agosto, por outro lado, evidencia uma redução significativa em 2020, o menor valor da série em questão.

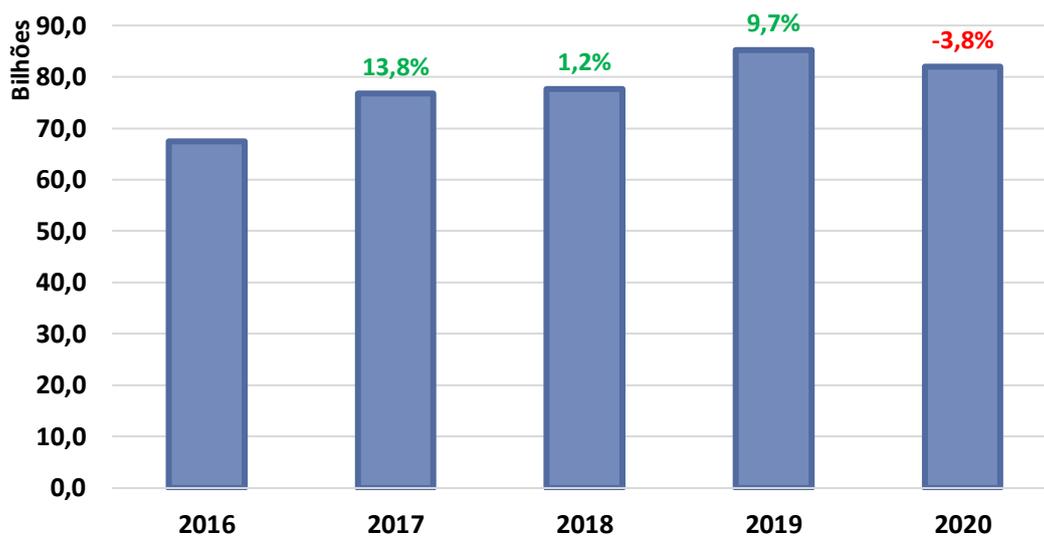


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

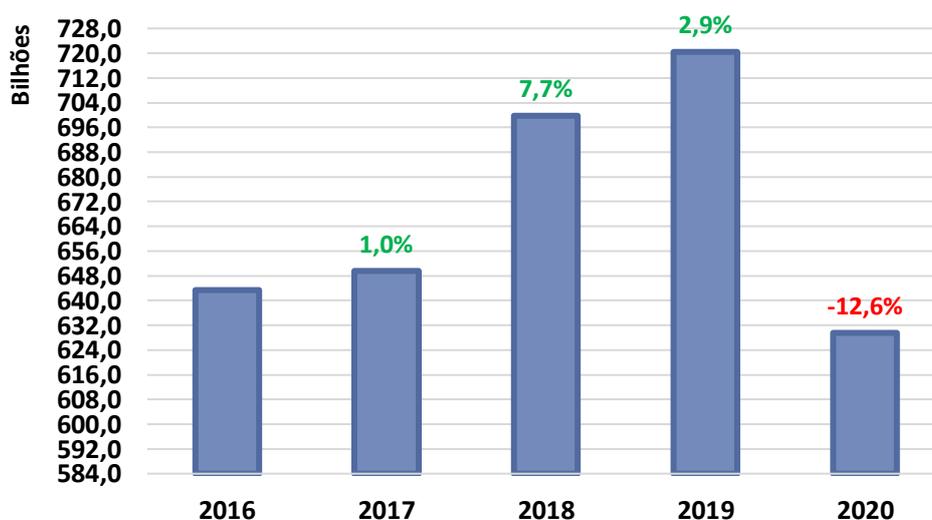
*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

**Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Agosto)**  
Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de agosto/2020.

**Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado no ano) - Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior**



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de agosto/2020.



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadada/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2020/agosto2020/analise-mensal-ago-2020.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de agosto de 2020.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de julho de 2020 foi a arrecadação do *Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas* e da *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido*, que caiu 9,83% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal resultado é explicado, basicamente, pelo decréscimo real de 31,60% na arrecadação referente à estimativa mensal.

Outros destaques pontuados no relatório são o *Imposto Retido na Fonte sobre o Rendimento do Trabalho*, que apresentou decréscimo real de 9,83%. Esse resultado é explicado pelos decréscimos nominais na arrecadação do item “*Rendimento do Trabalho Assalariado*” (-5,1%) e do item “*Aposentadoria Regime Geral ou do Servidor Público*” (-23,4%).

Destaca-se ainda a *COFINS* e o *PIS/Pasep*, que cresceram 16,28% em relação a agosto de 2019, refletindo o fato de os contribuintes terem efetuado o pagamento das contribuições com vencimento em abril neste mês por força das medidas restritivas relacionadas à pandemia do coronavírus.

O relatório ainda aponta destaques para o período acumulado entre janeiro e agosto de 2020. Dentre eles estão a *COFINS* e o *PIS/Pasep*, cuja arrecadação conjunta decresceu 23,13% em

relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre fundamentalmente do diferimento do prazo para recolhimento dessas contribuições em razão da pandemia do coronavírus, e dos motivos já apresentados para essa mesma rubrica na análise do mês de agosto. Outro destaque é a *Receita Previdenciária* com decréscimo real de 14,07%. Esse desempenho é explicado pelos diferimentos dos prazos para pagamento do *Simples Nacional*, da *Contribuição Previdenciária Patronal* e dos *Parcelamentos especiais*, e pelo crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de agosto de 2020 o setor de serviços apresentou avanço de 2,9% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob esta mesma base de comparação, apenas o setor de *Serviços de Informação e Comunicação* apresentou queda (de 1,4%). Os demais setores apresentaram crescimento, sendo eles *Serviços Prestados às Famílias* (33,3%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (1,0%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (3,9%) e *Outros Serviços* (0,8%).

Na comparação entre agosto de 2020 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços recuou 10%. Nesta base de comparação, apenas a rubrica *Outros Serviços* apresentou crescimento (7,2%). As demais rubricas apresentaram queda,



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

sendo elas: *Serviços Prestados às Famílias (-43,8%), Serviços de Informação e Comunicação (-4%), Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (-14%) e de Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (-8,5%).*

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial avançou 3,2% em agosto de 2020 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base comparação, 10 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram decréscimo. Destacase a rubrica *Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal (-9,7%), Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (-9,7%) e Impressão e Reprodução de Gravações (-7%)*. Entre os ramos que apresentaram crescimento, destaca-se *Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (19,2%), Preparação de Couro e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados (14,9%) e Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios (11,5%)*.

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que todas elas apresentaram aumento, sendo *Bens de Capital (2,4%), Bens Intermediários (2,3%), Bens de Consumo Duráveis (18,5%) e Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis (0,6%)*.

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial caiu 2,7% no mês de agosto de 2020. Nesta base de comparação, os ramos da pesquisa apresentaram resultado diversos. Dentre os ramos que

apresentaram crescimento, os destaques foram: *Fabricação de Produtos de Fumo (12,6%), Fabricação de Produtos de bebidas (11,7%) e Fabricação de Móveis (11,3%)*. Dentre os ramos que apresentaram decréscimo, os destaques foram: *Impressão e Reprodução de Gravações (-57,9%), Fabricação de Outros Equipamentos para Transporte, Exceto Veículos Automotores (-29,9%) e Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (-25,7%)*.

Ainda com base em julho de 2019, mas considerando os grandes setores, apenas o setor de *Bens Intermediários* apresentou crescimento (1,9%). Os demais setores apresentaram decréscimo, sendo eles *Bens de Capital* (queda de 16,9%), *Bens de Consumo Duráveis* (queda de 7,7%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis* (queda de 9,3%).